

PRECE AOS SANTOS POPULARES

SANTO ANTÓNIO, SÃO JOÃO E SÃO PEDRO, invocamos-vos neste mês de junho como Santos populares e é grande o nosso contentamento pois estamos em festa. O tempo mais quente e os dias mais longos são um convite à boa disposição e ao convívio nas ruas e praças, onde os bairros engalanados com arcos, balões e manjericos e os arraiais abrilhantados noite dentro com inúmeras tradições, enchem-nos de entusiasmo e animação.

CAROS SANTOS POPULARES,

que fostes pessoas normais e pecadores como nós, mas quisestes ser cristãos a sério, nunca desististes de procurar ser melhores a cada dia e sempre

pedistes e acolhestes a graça de Deus, ajudai-nos a sermos bons cidadãos e mais santos como vós.

Inspirai-nos no nosso quotidiano para que procuremos seguir a Jesus com a garra e a radicalidade como vós o fizeste.

Que sejamos capazes de ser discípulos do Mestre com o empenho e entusiasmo que vós tivestes na vossa vida. Apesar de terdes sido na vida tão diferentes uns dos outros, dissestes 'sim' ao Senhor, de forma genuína e apaixonada, deixastes tudo e todos para anunciar o Evangelho e isso é um estímulo extraordinário para todos nós, aqui e agora. Que levemos por toda a parte a Palavra de

Deus e abracemos a Jesus e sejamos suas testemunhas como tu, Santo António. Que sejamos humildes, façamos penitência e preparemos o caminho do Senhor como tu, São João Batista. Que sejamos pescadores de homens e tenhamos a tua fé, sinceridade e espontaneidade, São Pedro.

CAROS SANTOS POPULARES,

sede modelos de santidade para todo o povo cristão e rogai por nós junto de Deus para que sejamos fiéis ao nosso batismo e vivamos a nossa fé com bom humor.

SANTO ANTÓNIO,

pedimos-te que abençoes os namorados, os pobres, os oprimidos, os animais, os viajantes, os pescadores e as grávidas e faz com que encontremos sempre as coisas que perdemos.

SÃO JOÃO, pedimos-te que protejas os amigos, os doentes, as grávidas e os casados e que nos alivies quando estivermos com dores de cabeça e garganta.

SÃO PEDRO pedimos-te que protejas os pescadores, os marinheiros, os pedreiros, os viúvos, os porteiros e os pioneiros e que nos dêes sempre o tempo que mais precisarmos. Ó queridos Santos Populares, concedei-nos a verdadeira alegria, dai-nos de uma vez por todas a paz! **AMÉM.**

Paulo Costa

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



NÃO OLHAR PARA TRÁS

Frases fortes, às vezes revoltantes, as do Evangelho de hoje. É impossível pararmos em cada uma delas. Retenhamos a última afirmação de Jesus: "Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus". Mas olhar para trás pode ser útil, mesmo necessário: para fazer o ponto da situação, fazer o balanço, saber onde se está, reconhecer os erros cometidos mas também os progressos realizados, para poder recomeçar melhor. É também dar graças pelas amizades, pelas experiências enriquecedoras. E tirar lições positivas dos fracassos.

Tudo isso é bom e Jesus não pode condenar ou proibir isso.

Mas há outra maneira de olhar para trás: é querer voltar para trás, manter em si uma vã nostalgia, como quando dizemos, por exemplo, que "antigamente, é que era bom, era melhor que agora!".

Lamentamos o tempo em que, pensamos nós, havia o respeito dos verdadeiros valores, onde havia referências seguras, que pensávamos

imutáveis. Lembramo-nos das igrejas cheias, das missas em latim. "Nessa altura, sim, havia fé!", dizemos, enquanto que, hoje, só há dinheiro, violência, sexo, divórcios, droga! E suspiramos: "No meu tempo, não era assim!" Ora, esquecemos simplesmente que o "meu tempo" é o tempo que me é dado hoje. Não é mais ontem, não é ainda amanhã, é hoje. Mais ainda, quando acreditamos que Jesus ressuscitou, referimo-nos a um acontecimento que se passou há dois mil anos. E pensamos, por vezes, que para nos juntarmos a Jesus, é preciso voltar atrás. Isso é um grande erro. Pela sua ressurreição, Jesus saiu do nosso tempo, tornou-Se o contemporâneo de cada momento do tempo. Jesus conhece-me, encontra-me, dá-me a sua presença hoje, em cada instante da minha vida. Jesus pede-me para não voltar atrás, porque me diz: "É agora que te amo, é agora que quero encontrar-te, estar contigo". Se aceito isso, então sou "feito para o Reino!"



Pe. Marc Monteiro

XIII DOMINGO COMUM - ANOC

LEITURA I | Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Reis 19, 16b.19-21)

Naqueles dias, disse o Senhor a Elias: «Ungirás Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meola, como profeta em teu lugar». Elias pôs-se a caminho e encontrou Eliseu, filho de Safat, que andava a lavar com doze juntas de bois e guiava a décima segunda. Elias passou junto dele e lançou sobre ele a sua capa. Então Eliseu abandonou os bois, correu atrás de Elias e disse-lhe: «Deixa-me ir abraçar meu pai e minha mãe; depois irei contigo». Elias respondeu: «Vai e volta, porque eu já fiz o que devia». Eliseu afastou-se, tomou uma junta de bois e matou-a; com a madeira do arado assou a carne, que deu a comer à sua gente. Depois levantou-se e seguiu Elias, ficando ao seu serviço.

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas (Gal 5, 1.13-18)

Irmãos: Foi para a verdadeira liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçei firmes e não torneis a sujeitar-vos ao jugo da escravidão. Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Contudo, não abuseis da liberdade como pretexto para viverdes segundo a carne; mas, pela caridade, colocai-vos ao serviço uns dos outros, porque toda a Lei se resume nesta palavra: «Amarás o teu próximo como a ti mesmo». Se vós, porém, vos mordeis e devorais mutuamente, tendes cuidado, que acabareis por destruir-vos uns aos outros. Por isso vos digo: Deixai-vos conduzir pelo Espírito e não satisfareis os desejos da carne. Na verdade, a carne tem desejos contrários aos do Espírito e o Espírito desejos contrários aos da carne. São dois princípios antagónicos e por isso não fazeis o que quereis. Mas se vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sujeitos à Lei de Moisés.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 9, 51-62)

Aproximando-se os dias de Jesus ser levado deste mundo, Ele tomou a decisão de Se dirigir a Jerusalém e mandou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram numa povoação de samaritanos, a fim de Lhe prepararem hospedagem. Mas aquela gente não O quis receber, porque ia a caminho de Jerusalém. Vendo isto, os discípulos Tiago e João disseram a Jesus: «Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu que os destrua?». Mas Jesus voltou-Se e repreendeu-os. E seguiram para outra povoação. Pelo caminho, alguém disse a Jesus: «Seguir-Te-ei para onde quer que fores». Jesus respondeu-lhe: «As raposas têm as suas tocas e as aves do céu os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça». Depois disse a outro: «Segue-Me». Ele respondeu: «Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai». Disse-lhe Jesus: «Deixa que os mortos sepultem os seus mortos; tu, vai anunciar o reino de Deus». Disse-Lhe ainda outro: «Seguir-Te-ei, Senhor; mas deixa-me ir primeiro despedir-me da minha família». Jesus respondeu-lhe: «Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus».

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

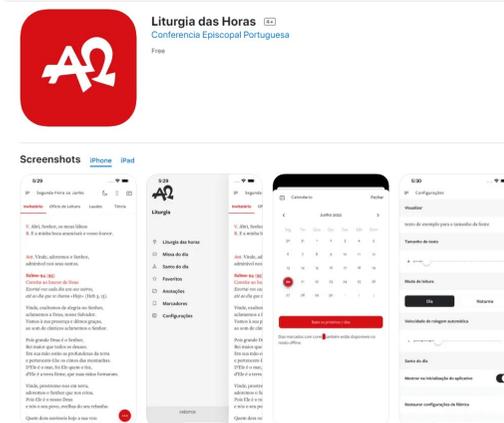
2020
2023
PLANO
PASTORAL

APP DA LITURGIA DAS HORAS

O SECRETARIADO NACIONAL DA LITURGIA LANÇOU
A APLICAÇÃO MÓVEL LITURGIA DAS HORAS.

Esta aplicação "destina-se a oferecer um instrumento prático de oração litúrgica e associar aos louvores da Igreja todos os que não podem participar numa celebração comunitária", e conta com o texto oficial da Liturgia das Horas e do Missal Romano da Conferência Episcopal Portuguesa.

A aplicação, disponível apenas para iPhone e iPad, "incorpora um design gráfico moderno, leitura precisa, navegação, funções de pesquisa e um novo leitor de áudio", permitindo "com uma série de utilitários convenientes, inserir marcadores e anotações pessoais para os armazenar, transportar e partilhar de diferentes formas", assim como a possibilidade de "guardar um dia litúrgico para consulta offline do texto".



O Secretariado Nacional da Liturgia explica a Liturgia das Horas como "a oração da Igreja a Cristo e com Cristo". "Nela, o próprio Cristo continua a exercer o seu múnus sacerdotal por intermédio da sua Igreja. A Liturgia das Horas, que tem como característica a santificação de todo o curso diurno e noturno do tempo, inclui o Ofício de Leitura, as Laudes, a Hora Intermédia (Tércia, Sexta e Noa), as Vésperas e as Completas. **A oração dos salmos é um elemento essencial da Liturgia das Horas.**"



FESTA DE SÃO PEDRO – TOURAL: a Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro do Toural promove, de 29 de Junho a 3 de Julho, a Festa de São Pedro, com o seguinte programa:
29/06 – 10h00 – Eucaristia Solene presidida por **D. Nuno Almeida**, Bispo auxiliar de Braga
30/06 – 11h00 – workshop - "A beleza com fé" com a participação de Isabel Caneja
21h30 – Concerto: Tun'Obebes.

01/06 – 21h30 - «Há» conversa com **D. José Cordeiro**, Arcebispo de Braga - Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento
02/07 – Todo o dia – Visita aos espaços da Basílica "VarAndaVer"
03/07 – 11h00 - Eucaristia com a participação do **Grupo Effatha**
A Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro do Toural convida a todos os vimaranenses a participarem!



Onde há amor, nascem gestos
UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA